



# Agriculturas

experiências em agroecologia

## Revistas LEISA

*Agriculturas: Experiências em Agroecologia* corresponde à edição brasileira da Revista LEISA – Low External Input and Sustainable Agriculture. Esse conceituado periódico trimestral é publicado desde o início dos anos 1980 pela Fundação ILEIA ([www.ileia.org](http://www.ileia.org)) e tem por objetivo dar visibilidade a experiências em Agroecologia desenvolvidas em diferentes países, através de artigos curtos, objetivos e de linguagem simples. Atualmente é lido de forma regular por cerca de 100 mil pessoas em 173 nações e é publicado em sete edições, sendo seis delas regionais (América Latina, África Ocidental, África Sub-saariana, Brasil, Índia e Indonésia) e uma global (editada na Holanda).

Cada número da revista é dedicado a um tema particular que vem mobilizando as dinâmicas sociais de inovação agroecológica em nível mundial. Os temas e os cronogramas de produção são definidos anualmente por um Conselho composto pelos editores das revistas regionais e global. Esse procedimento permite a sincronização dos processos de produção entre as diferentes edições da revista e, com isso, a captação de artigos sobre os mesmos temas de forma simultânea em diferentes regiões do mundo.

## Instruções para a elaboração dos artigos

1. Os artigos deverão descrever e analisar experiências concretas, procurando extrair delas ensinamentos que possam servir de inspiração para outros grupos envolvidos com a promoção da Agroecologia. Solicita-se que os artigos não sejam elaborados em formato de relatório institucional, nem em padrão de texto científico.
2. Os artigos devem ter uma extensão de 1, 2 ou 3 laudas de 2.100 toques (30 linhas x 70 toques por linha). Artigos que extrapolem essas dimensões não serão analisados.
3. Os artigos deverão vir acompanhados de duas ou três ilustrações (fotos, desenhos, gráficos) com indicação dos seus autores (fotógrafo, artista gráfico etc) e com as respectivas legendas. Todo material gráfico será devolvido aos autores(as) após a edição da Revista. Se o material gráfico for enviado em formato digital, solicitamos que os arquivos estejam com extensão JPEG de no mínimo 350 DPI para uma ilustração escaneada e uma dimensão lateral de no mínimo 15 cm.
4. A citação de nomes comuns de plantas e/ou animais deve vir acompanhada do respectivo nome científico. Siglas devem vir acompanhadas de seu significado.
5. Caso julgue necessário, o editor da revista poderá propor uma edição do artigo ou uma solicitação de informações complementares aos autores(as). Quaisquer alterações propostas serão submetidas à aprovação dos autores(as) antes da publicação.
6. Os autores(as) deverão informar seu endereço (postal e/ou eletrônico) de forma a facilitar eventuais contatos diretos de leitores interessados em conhecer mais a respeito das experiências apresentadas.
7. As citações bibliográficas não deverão exceder o número de 4 (quatro).
8. Os editores se reservam o direito de decidir pela publicação ou não do artigo enviado.

## Chamada de artigos para o v.2, n.1

### Tema: Infância e juventude no mundo rural

Com a ampla difusão de valores associados à modernização da agricultura nas instituições da sociedade, verdadeiros processos de erosão cultural vão se disseminando no mundo rural. Disto tem resultado rupturas nas formas tradicionais de produção e disseminação de conhecimentos para o manejo dos ecossistemas e nos mecanismos de sociabilidade em comunidades de produtores familiares. De tão avassaladora, a força ideológica dos mitos da modernidade influencia o imaginário dos próprios produtores familiares que, em muitas situações, passam a assumir uma percepção negativa de si mesmos e de seus modos de vida. Embora esse processo ocorra de forma generalizada nas comunidades rurais influenciadas pelo avanço das formas produtivas da Revolução Verde, é sobretudo sobre as novas gerações que ele exerce seu papel mais insidioso. Meios de comunicação de massa e sistemas educacionais inadequados difundem valores relacionados a um mundo cujas relações sociais são cada vez mais reguladas pelos mecanismos do mercado e cujo meio natural é percebido sobretudo por sua dimensão instrumental/utilitária. Com isso, padrões de produção e de consumo insustentáveis ganham prestígio entre jovens e crianças rurais. Na contracorrente, culturas rurais vêm sendo revalorizadas por um número crescente de movimentos sociais e por experiências práticas no campo do ensino e do desenvolvimento, nas quais as novas gerações de agricultores e agricultoras procuram restaurar sua identidade, resituando-a em um novo contexto de relações entre o rural e o urbano. Muitos desses movimentos e experiências encontram nas dinâmicas de inovação agroecológica estímulos para o exercício de práticas e vivências que buscam incorporar as tradições culturais e atribuir um sentido novo à noção de modernidade. O próximo número de *Agriculturas: Experiências em Agroecologia* enfocará sob este prisma o tema da infância e da juventude no mundo rural. Convidamos pessoas e/ou instituições envolvidas com experiências nesse campo a enviarem artigos conforme as orientações indicadas ao lado.

**Data limite para o envio dos artigos:  
28 de fevereiro de 2005**